22 de fevereiro de 2021 16:50

L'= { a b 1 0 < 1 < j } a, b \in A $iz_{1} = 2,3,...$ $ab^{2} = abb$ abb.b.b . . . b i=2 j=3,4,...

Dobb

aabbb b 6 a a a b b b b b b b b

Definima indutivamente o conjunta la de palaveas de A* **⊅0** € :

1. abb EL 2. Se uEL, enter ub EL. 3. Se uel, entraubel

Para verificar que esta difinis inclutiva e a correta, deveno verifican que L=L'

T. LSL

Queremo provan qui toda a palaveorde L venfica a nguist propriedade: u=åb em que o<i<j.

Peinapiro de Indus Estrutural para Li

Sya Puma propriedade relativa in palavear de L.

- 1) ab satisfaz a propried et P (i.e. P (ab) e'verda. deiz)
 - 2) Se uEL e tal que P(u) é vesdadeir, entas P(ub) e' verdadein:
 - 3) se uch é tal que P(u) i verdadeir, entr P (aub) é verdadeile.

enter a propried ad P e satisfaite por todar an palavear uEL.

-. 11.1. ab = ab versia &

. P(ab) e' valida puis a igueldade ab = áb verfice se Se esi se i=1 e j=2, pulo que o<i < j. . Se MEL e P(M) é verdadeir (hipsituse de indus) enter existem i je N, ten que usièje u-àb. ub = ab pub que P(ub) é verdadeia pois . M UEL e P(u) e verdadeir, m sija u = aib para aub = a-abb = att bt1 e 0 < i < i+1 < j+1. Lug P(aub) é verdadeia. Logo para toda a palavea uEL, versfica-se que u-abd um o<i<>
j, m »ja, u є L'. Tica assim complita a plova de que L=L'. II - L' CL. Seja MEL). Entas u=aib um ocicj. Ligu u = ab = ababel porque obtida pula nigra 1. Se aplicarmo a ab i-1 vezos a regra 3, oblém-x Se aplicame a à ab bil a rigra), j-2-1 vizes, obten-se à bil bill, m syz, obten-se à bill Logo WEL. Assim L'EL, Finalmente podemn afirmar que L=L'.

W=CC

XXX.

WC

1 22.2

TP2 Página 3

$$W = abcbc$$

$$W = abcbc$$

$$Ccc = W$$

$$Cwc$$

$$Ain$$

$$Cwc$$

$$Ain$$

$$Cwc$$

$$Ain$$

$$Cwc$$

$$Ain$$

- a) Vamos fazos uma prova por indugo estrutural.
 - a propried de P(w) = 20 = 0, entre c verifica
 - Se we L e P(w) e' verdadeir, maja, $\sqrt{2|w|a=|w|b}$ entry $2 \cdot |ab|wb|a = 2 \cdot (1+|bwb|a) = 2 \cdot (1+|w|a) = 2 \cdot (1+|w|b/2) = 2 + |w|b$, |abwb|b| = |bwb|b|b| = 2 + |w|b|, |abwb|b|a = |abwb|b|b|a|a|
 - · Se WEL e P(N) e' verdadeiz, m syc, 2 | W | a = | W | b)

 entos

 2 | cw | a = 2 | W | a

 | cw | b = | w | b = 2 | W | a

 Way 2 | cw | a = | cw | b | the que P(cw) e'

 Verdadeiz.

2 |wc|a = 2 |W|a | wc|b = |w|b = 2 |w|a

Tinalment, pub Princípio de endep estrutural sobret, temos que traca toda a patravez MEL se verifica $2|\mu|_a = |\mu|_b$

b) Seja $\mu = abb \in A^{\times}$.

Thus $2|\mu|_a = |\mu|_b \quad e \quad \mu \notin L.$ pague $|\mu|_c = 0$

e as palavear de L têm pelo mens uma oworêncie da letea c.

$$L \subseteq \{w \in A^* : 2|w|_a = |w|_b\}$$
was
$$\{w \in A^* : 2|w|_a = |w|_b\} \not\in L$$

4-a) Uma warp de orden paraial e' uma was reflexiva, transitiva e unti-simetizia.

i) Reflexia

Seja MEA*. Entas M= E.M = ME Logo Me prefisos de u, puls que a rulgs é reflexivan

ii) Transtiva

Sejamu, ven tais que n'épselime de ve ve prefixo de W. Enter exist ne A* tal que Assim $W = VY = \mu \cdot xy$

pelo que u é prefim de W.

Anti-simétraca
Se u e prefim de v e v é prefim de u com u, v E A*, enter existem x, y E A* tais que [u=vx e) v = u · y].

Entas $u = v \times = u \cdot y \times$, pulo qui $x \in u \cdot y \times$.

Usando a lei do corle, $E = y \times$.

As sim, y = x = E, e, amaquentemente u = v.

hogs pref e' uma rulas de orden paras.

b) (b1) <

(bz) Por hipotese temos que u e prefisor de v e w e' psefim de V, a syc exister my Ex tan que V=W·X = W·Y

total, & IMI < IWI,